

TREKKING NOS LENÇÓIS MARANHENSES (MA)

Nível: **3.3.3** Duração: 4 dias Por Christian Fuchs

OS LENÇÓIS MARANHENSES estão num parque nacional, de mesmo nome. São aproximadamente 70 km de dunas de até 40 metros de altura, ao longo da praia, por 30 km de largura, sendo que entre quase todas as dunas existe uma lagoa, variando entre as cores azul, verde e transparente. O melhor período de visitação é de junho a setembro, quando acaba o "inverno maranhense" (ou estação das chuvas) e começa o "verão" (estação seca). Antes disso, você corre o risco de pegar chuva todos os dias e, depois, as lagoas secam, perdendo parte do encanto. Como o lugar está praticamente sobre a linha do Equador, as temperaturas não saem muito dos 25°C a 35°C, sempre com muito vento, o que torna a caminhada bem fresquinha.

1º DIA: As areias ficam a uma hora de carro 4x4 pelo mangue, saindo de Barreirinhas, que é para onde vai a maioria dos turistas. Daí que nós começamos a caminhar. A caminhada deve ser feita sempre no sentido leste para oeste, pois as dunas ficam sempre viradas para a direção do vento, que vem de nordeste. O lado leste das dunas é menos acentuado e de areia firme, enquanto o lado oeste é bem abrupto e de areia solta, geralmente terminando numa lagoa. Dá até pra descer rolando. Acampamos na primeira noite um pouco pra dentro das dunas e o visual do pôr-do-sol no meio delas foi algo inesquecível.

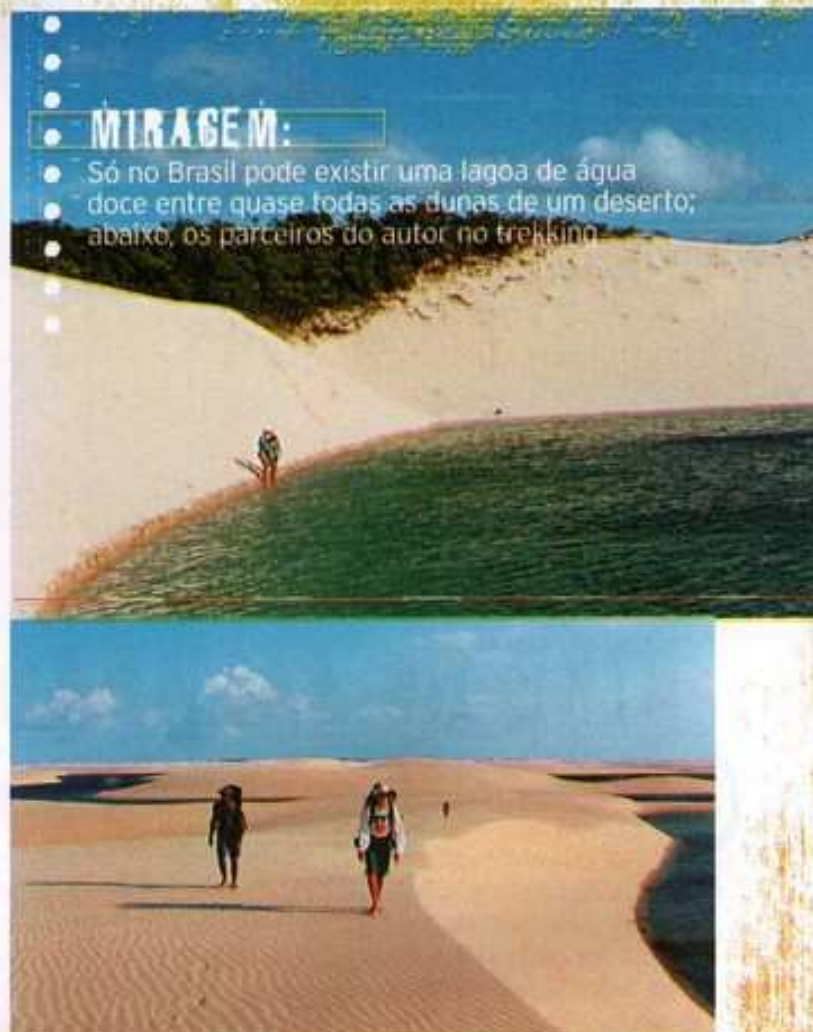
2º DIA: Andamos até os "oásis" de Baixa Grande, Queimada dos Lira e Queimada dos Tiritos, três mini-vilarejos às margens do rio Verde onde vivem algumas famílias nômades, totalmente isoladas do mundo. Quando o rio Verde seca, eles se mudam pro litoral e depois retornam com as chuvas. Se for passar por lá, leve alguma roupa ou utensílios a mais, para deixar com eles, já que a venda mais próxima fica a dois dias de caminhada.

3º DIA: Como não existe montanha no raio de visão, é interessante a sensação de estar "navegando" no meio das dunas, com visual total do que acontece ao seu redor. Paramos para acampar um pouco antes do vilarejo de Santo Amaro, na extremidade oeste dos Lençóis Maranhenses.

4º DIA: De Santo Amaro pegamos um trator, que serve de ônibus local (nas estradas, geralmente alagadas na época, passam por mangues), até Alegre, outro povoadinho, de onde sai uma barca enorme, que depois de 14 horas chega a São José do Ribamar, já na ilha de São Luiz, a uma hora de ônibus até a capital.

Dicas: COMO NÃO EXISTE PONTO DE APOIO NO DESERTO, VOCÊ PRECISA LEVAR TUDO O QUE VAI NECESSITAR DURANTE A CAMINHADA (COMIDA, FOGAREIRO E COMBUSTÍVEL, BARRACA ETC.). A ÁGUA DAS LAGOAS TEÓRICAMENTE É POTÁVEL, MAS É SEMPRE BOM LEVAR UM FILTRO OU PURIFICADOR DE ÁGUA QUÍMICO. APESAR DE NÃO SER FRIO E UM MÓLETOM SÓ JÁ SER O SUFICIENTE, A AREIA CARREGADA PELO VENTO COBRE TUDO O QUE SE LARGA NO CHÃO. EM ALGUNS MINUTOS, A EXPOSIÇÃO AO SOL É CONSTANTE, PORTANTO NÃO ESQUEÇA CHAPÉU, CAMISETA DE MANGAS COMPRIDAS, FILTRO SOLAR E ÓCULOS DE SOL PARA A NAVEGAÇÃO, SÓ O MAPA E A BÚSSOLA NÃO SÃO SUFICIENTES, POIS NÃO HÁ REFERÊNCIAS NO HORIZONTE. O GPS COM A CARTA TOPOGRÁFICA (E A HABILIDADE PRA TRATAR COM ELAS) É ESSENCIAL.

Vai nessa: Existem duas opções para se chegar ao deserto: por Atins ou Barreirinhas, que fica a umas oito horas de ônibus da capi-



MIRAGEM:

- Só no Brasil pode existir uma lagoa de água doce entre quase todas as dunas de um deserto;
- abaixo, os parceiros do autor no trekking

tal São Luiz do Maranhão – hoje em dia a estrada já está asfaltada e a viagem é bem mais confortável. Atins é uma vilazinha, ao lado de Mandacaru e Caburé, que fica na margem esquerda da foz do rio Preguiças, beirando o deserto e o mar. Existem pousadinhas simples, passeio de barco, visitação ao farol de Mandacaru e até dá para encontrar guias para se fazer uma caminhada nos Lençóis. Atins fica uns 15 quilômetros rio abaixo de Barreirinhas. Chega-se lá por gaiolas (aqueles barcos de dois andares típicos do local) ou voadeiras (lanchas de alumínio, bem mais rápidas). Barreirinhas é uma cidade que já vive do turismo, tem pousadas até sofisticadas, supermercado e operadoras de turismo.

Plano B: A Maranhão Turismo (www.maranhãoturismo.com) oferece vários tipos de passeios, como vôos panorâmicos, passeios de jipe, apolo e logística pra sua caminhada.

